

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos quatro dias do mês de abril do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Marta Monteiro Godinho, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Francisco Azevedo Pereira, Joanyr da Rocha Estumano, Manoel José da Cruz Malcher, José Maria Calderaro Filho, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Joseane de Oliveira Seixas, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Ana Cleyde Tavares Batista Guimarães, Rafael Tavares Costa e Arnaldo de Oliveira Gemaque. **Ausentes** os vereadores, Edivaldo Jorge Castro de Souza e Ivalter Barbosa Cardoso Filho, **com ausências** justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida à discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 012/17, do vereador Raimundo Tomé, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito, solicitando que determine a Secretária Municipal de Educação a tomar as devidas providencias no sentido de fazer o que determina a Lei Municipal nº 8.612/15, que obriga as Escolas Municipais a fixarem placas com o índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB em suas entradas, e, no Boletim Escolar Impresso ou Virtual dos estabelecimentos de Ensino de educação Básica no Município de Oriximiná; Requerimento nº 013/17 do mesmo autor, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando que determine a Secretária Municipal Educação juntamente com a Secretaria de Saúde tomarem as devidas providencias no sentido de fazer cumprir o que determine a Lei Municipal nº 8.163/13, que cria o Programa de prevenção ao diabetes, colesterol e a anemia infantil na rede municipal de ensino, com objetivo de obter diagnóstico precoce; Requerimento nº 014/17 do mesmo autor, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal solicitando que determine a Secretaria Municipal de Educação juntamente com a Secretaria Municipal de Agricultura, a tomarem as devidas providencias no sentido

de fazer cumprir o que determina a Lei Municipal nº 8.609/15, que cria o programa educativo “Pequeno Agricultor Sustentável”, nas escolas da zona rural; Requerimento nº 015/17, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito, solicitando que determine a secretaria municipal de saúde, a tomar as devidas providencias no sentido de fazer cumprir o que determina a Lei Municipal nº 8.842/15, que Institui o Programa de Captação de Doação de remédio Banco de Remédio, no Município de Oriximiná; Requerimento nº 005/17, da vereadora Josy Seixas, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, o cumprimento da Lei Municipal nº 8.313/13, que dispõe sobre a avaliação periódica das estruturas físicas das escolas da rede pública municipal de ensino; Pedido de Licença do vereador Ivalter Barbosa, solicita um dia de licença no dia 04 de abril, para tratar de assuntos particulares; Projeto de Lei nº 033/17, de autoria da vereadora Josy Seixas, que Institui o Projeto Bairro em ação no Município de Oriximiná; Ofícios nrs. 075, a 084/17, expedidos ao Prefeito Municipal; Ofício nº 15/17, do secretário municipal do Desenvolvimento Urbano, solicitando o auditório da Câmara, no dia 24 de abril, para realização de uma audiência pública para elaboração do Plano Municipal de Saneamento a partir das 9:00 horas; Ofícios nrs. 17 e 19/17, recebido do secretário da SEMDURB; Ofícios nrs. 092, 096, 097 e 107/17, recebido do prefeito municipal; Solicitação dos moradores da comunidade Santa Luzia, lago Iripixi; Ofício nº 036/17, do presidente do Conselho Municipal de Saúde. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, teceu comentários sobre o ofício da comunidade Santa Luzia, Lago Iripixi, solicitando que esta Casa interceda junto a rede CELPA, pela expansão da rede de energia do programa BIS, que se encontra já instalada na referida comunidade, inclusive a senhora Ligia Guerreiro, tem uma pequena empresa que gera emprego e renda neste município e precisa de uma energia de qualidade. Ainda com a palavra a nobre vereadora falou do projeto de lei que apresentou nesta sessão, justificando o mesmo, da necessidade do programa Bairro em Ação, que tem como objetivo articular diferentes ações do governo que vem sendo desenvolvidas na cidade de maneira unificada, integralizada as políticas públicas e execução dos serviços ofertados de maneira eficaz. Além de unir a sociedade civil e o governo municipal na construção de uma Oriximiná melhor. Portanto se trata de uma matéria de suma importância, e espera contar com o apoio de todos os vereadores. Continuando a nobre vereadora disse que foi procurada por moradores da comunidade do Acarí, onde pediram que intercedesse junto a secretaria competente, solicitando melhorias da escola em todos os aspectos. Até porque está havendo uma grande evasão de alunos, pela falta de condições de trafegabilidade de chegarem até a escola, o que é preocupante. Afirmou a oradora que vai apresentar um trabalho sobre este assunto. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Augusto, para agradecer o Gestor Municipal, por ter atendido seu pleito na recuperação da ponte da

comunidade Rio Verde, que vai beneficiar aqueles comunitários. Continuando o nobre vereador falou do precário atendimento no escritório da rede CELPA em nosso município, pois tem apenas uma atendente para resolver todos os problemas. Afirmou o orador que vai apresentar um trabalho sobre este assunto. O vereador Francisco Azevedo teceu comentários sobre a solicitação da Sra. Ligia Guerreiro, falando da importância da expansão da energia elétrica naquela comunidade, uma vez que aquela senhora tem uma pequena empresa que gera emprego e renda neste município. Finalizou parabenizando o Executivo Municipal por determinar a colocação de lâmpadas nas vias públicas de nossa cidade. A seguir fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé reportou-se sobre o projeto de lei da vereadora Josy, lido no expediente desta sessão, acrescentando que, se o município tivesse um planejamento, não seria necessário elaborar projeto dessa natureza, até porque as empresas que prestam serviço neste município, não conclui as obras, o que é lamentável. Disse que segundo informações, o secretário de planejamento em uma reunião disse que ainda estava aprendendo, isto é inaceitável, até porque ninguém tem tempo para assinar o referido secretário. Portanto era para colocarem pessoas que conhecem a nossa realidade. Continuando o orador disse que moradores da Comunidade do Acarí lhe procuraram para dizer que lá existe uma casa de força com motor no mato e não funciona, ou seja, é dinheiro público sendo jogado fora. Lembrou ainda das empresas que não concluir as obras neste município e recebem o pagamento, tudo isso aconteceu na administração desastrosa do ex-prefeito Luiz Gonzaga. Disse ainda que recebeu mensagem de um cidadão parabenizando o secretário de meio ambiente pelo trabalho que está desenvolvendo naquela secretaria. Quanto a expansão da rede elétrica solicitada pela senhora Ligia Guerreiro, disse que antes se ouvia comentários de quando fosse feito o rebaixamento Oriximiná teria inúmeros benefícios, mais isto não está ocorrendo. Ainda com a palavra o nobre vereador afirmou que vai apresentar um trabalho solicitando informações sobre a AMUCAN, se é uma associação dos prefeitos ou dos municípios da calha norte, vai requerer ainda a folha de pagamento e a prestação de contas, até porque Oriximiná paga R\$ 29.000,00 (vinte e nove mil reais), a referida entidade e não se ver nenhum benefício em prol do nosso município, o que observamos é que serve para cabide de emprego dos apadrinhados. Com a palavra o vereador Ana Cleyde inicialmente parabenizou o secretário de meio ambiente, pelo belíssimo trabalho que vem desenvolvendo a frente daquela secretaria, principalmente o que diz respeito ao cumprimento da lei sobre a poluição sonora. Continuando a nobre vereadora parabenizou ainda o secretário da SEMDURB, por ter atendido sua solicitação em resolver o problema da escola do Carapanã. Em seguida falou da enchente, lembrando que desde o início do ano foi solicitado o apoio da defesa civil aos ribeirinhos do nosso município, mais infelizmente, até a presente data não se ver nenhuma ação daquele órgão o que é

lamentável. A seguir ocupou a tribuna o vereador Manoel Malcher, primeiramente parabenizou a vereadora Josy pelo projeto de lei apresentado nesta sessão, agora é preciso que haja um trabalho de conscientização aos moradores, no que diz respeito a coleta do lixo, como também seja um trabalho em conjunto com todos os interessados, só assim vamos ter sucesso. Quanto a defesa civil, disse que houve uma reunião, onde o coordenador daquele órgão, afirmou que já existe um cronograma das ações, que serão aplicadas na hora certa. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro fez um relato de sua viagem ao TCM em Belém, onde teve informações sobre os bloqueios dos bens do ex-prefeito, assegurou o Edil que vai apresentar um trabalho sobre este assunto. Continuando o orador lembrou da sessão anterior que esteve ausente, mais teve acesso a ata, onde no pronunciamento do vereador Quinho falou de um fato que ocorreu com uma empresária que foi cadastra sua empresa, onde foi informada na prefeitura, de que não adiantava, porque já tinha a empresa certa para fazer o serviço. Se isto ocorreu diz o vereador é grave, até porque vai ser considerado jogo de carta marcada. Portanto se faz necessário que seja esclarecido essa situação junto ao setor de licitação. Lembrou ainda da carta denominada Alerta Orixí, citando várias denúncias, infelizmente não está assinada e não sabemos que deixou na sala de protocolo, por esta razão solicitou a Mesa Diretora da Casa que lhe concedesse as imagens da câmera de segurança, da semana anterior, para que possamos identificar a pessoa que trouxe tal documento, em seguida fazer um trabalho sobre o assunto. Com a palavra o vereador Rafael Costa, disse que foi procurado por um cidadão de nome Luiz da comunidade Ajará, onde colocou os problemas que estão enfrentando com a energia, pois a pessoa responsável pelo motor de luz, não zela pelo mesmo. Lembrou que já se pronunciou sobre este assunto em sessão anterior, inclusive foram dizer ao secretário do interior que tinha chamado de incompetente, o que não é verdade chamou para o cidadão de nome Sergio, responsável pelo motor de luz da comunidade do Ajará. Diante o exposto o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora da Casa, que oficiasse ao secretário do interior que tome as devidas, sobre o assunto, antes que venha acontecer o pior. Quanto a AMUCAN, disse concordar com as colocações do vereador Raimundo Tomé, de que serve para cabide de emprego de apadrinhados, pois existe servidor que ganha muito bem naquela entidade. Falou ainda da exoneração de uma servidora do setor de tributos que era competente, mais infelizmente foi trocada por outra pessoa. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, teceu comentário sobre as obras inacabadas em nosso município. Reportou-se sobre uma obra na comunidade do Ajarazal, está a seis anos e nunca foi inaugurada, inclusive está se deteriorando, então é recurso público jogado fora. Falou ainda das precárias condições que se encontra o ramal que dar acesso as comunidades de Axipicá e Ajarazal. Falou ainda dos buracos que se encontra no trecho da rua barão do rio branco, na esquina da praça do

Santo Antônio, que está causando prejuízos aos condutores de veículos. Espera que o atual prefeito não siga os mesmos caminhos do ex-prefeito. Disse ainda que foi procurado por várias pessoas perguntando se tem projeto de lei tramitando nesta Casa sobre a terceirização do matadouro municipal, o que não soube responder. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, reportou-se sobre os problemas que a escola Aloysio Chaves está enfrentando tais como o desabamento do forro de algumas salas de aula, falta da merenda escolar, turmas estudando no centro comunitário de Perpétuo Socorro, dentre outros, após terem comunicado o secretário da SEMED, que não tomou nenhuma providências, o conselho escolar juntamente com a direção, decidiram convidar o Prefeito e o Secretário de Educação, para uma reunião naquele educandário, sendo que o secretário não se fez presente. Naquela ocasião o Prefeito assegurou que não tinha conhecimento do problema, porque não foi repassado pelo referido secretário. Portanto são inúmeros problemas existentes na área da educação do nosso município, concorda com o vereador Tomé quando diz que não se tem tempo de ensinar secretário. Mas todas essas questões vão ser esclarecidas na próxima semana, com a presença do secretário da SEMED e o diretor de administração neste Parlamento. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, falando primeiramente sobre a questão de terceirização de matadouro, acrescentando que já existe sim um projeto de lei em tramitação nas comissões deste Poder, inclusive vamos realizar uma audiência pública com os interessados, por se tratar de uma matéria complexa. Em aparte o vereador Manoel Malcher, disse concordar que o referido projeto de lei sobre o matadouro seja amplamente discutido com as partes interessadas, principalmente com os pequenos produtores. A vereadora Ana Cleyde, falou da necessidade da audiência pública, sobre o matadouro municipal, até porque já foi procurada por vários marchantes, onde questionaram sobre o preço alto do abate do gado. Continuando a vereadora Josy Seixas falou a respeito da defesa civil, que segundo o vereador Malcher já existe um plano, ao é preciso que seja divulgado, principalmente para conhecimentos dos ribeirinhos que estão apreensivos com essa enchente que já estão enfrentando. Quanto a situação da escola Aloysio Chaves, disse que a comissão de educação da Casa, já foi visitar, inclusive foram procurar o secretário da SEMDURB, onde ele informou que não recebeu nenhum documento do secretário da SEMED, sobre aquele educandário. Quanto ao assunto tratado na sessão anterior pelo vereador Quinho, sobre o setor de licitação, disse que deve haver um equívoco nessa questão, até porque, o setor de licitação é separado do setor de protocolo de cadastrado de empresas, portanto não devemos menosprezar o servidor do referido setor, uma vez que não se sabe quem realmente deu a informação a empresária, citada pelo Edil. Em aparte o vereador Zequinha Calderaro, citou um dispositivo do regimento Interno da Casa,

que trata das audiências públicas, para determinada proposição. Retomando a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre a AMUCAN, acrescentando que das vezes que procurou alguma informação ou precisou de algum serviço, como xerox, agendamento em órgãos estaduais, foi bem atendida naquela entidade. Em aparte o vereador Raimundo Tomé, disse ser pouco o serviço prestado pela AMUCAN, citado pela nobre vereadora, o que não ver é nenhum benefício em prol do nosso município, uma vez que é pago vinte nove mil reais mensal. Portanto se faz necessário a prestação e contas daquela entidade, uma vez que se trata de recurso público. Por esta razão que vai apresentar um trabalho sobre este assunto. Continuando a vereadora Josy Seixas, disse que com a mudança da lei, agora as associações devem fazer prestação de contas junto ao TCM. Em seguida falou do evento desenvolvido pela secretaria de assistência social, com o apoio total da AMUCAN. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a comissão de tombamento que fizesse uma visita no matadouro municipal. Disse ainda que vai atender à solicitação do vereador Zequinha Calderaro. Solicitou ao vereador Rafael Costa que apresentasse sua solicitação por escrito para ter amparo legal, como determina os dispositivos do Regimento Interno da Casa. Em seguida interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lidos e submetidos a discussão os requerimentos do vereador Raimundo Tomé. Ditos requerimentos, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, na forma regimental um a um. A seguir foi submetida a apreciação do Plenário a solicitação do secretário da SEMDURB, sendo aprovada por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro reportou-se sobre o trabalho que apresentou no dia 21 de fevereiro do ano em curso, solicitando informações sobre o decreto emergencial do Gestor Municipal, onde obteve resposta no que observou que não veio a contento do item “b”, que solicitava cópias dos comprovantes das medidas administrativas e/ou as ações judiciais propostas para reparar eventual dano sofrido pelo erário municipal e responsabilizar os supostos agentes causadores. Diante o exposto, o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora que fosse reiterado o seu trabalho destacando o item “b” acima citado. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente fez a leitura do ofício do secretário da SEMDURB, solicitando a indicação de um vereador para compor o Grupo de Trabalho do Plano Municipal de saneamento, ficando indicado o vereador Edivaldo Jorge Castro de Souza. Quanto a solicitação do Pároco da Paroquia de Santo Antônio, em virtude de alguns vereadores irem para cachoeira porteira,

onde serão tratados assuntos de suma importância, ficará para uma outra data a ser combinada. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário